Gac Sanit. 2025;39(S2):770

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

1058 - ROTINA DE OBTENÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE EM UM PEQUENO MUNICÍPIO BRASILEIRO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A.G. Alves Pinto, A.W. Bezerra Lima, A.G. Costa Silva, L.D. Soares Machado, G.P. Lima, C. Carneiro

Universidade Regional do Cariri; Secretaria de Saúde de Arneiroz-CE; Universidade Estadual do Ceará.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A produção e utilização de indicadores de saúde são fundamentais para a gestão e tomada de decisão em sistemas de saúde. No contexto de pequenos municípios a obtenção desses indicadores enfrenta desafios que impactam a eficiência da política pública local. Objetivou-se analisar a rotina de obtenção de indicadores de saúde nesse município, identificando dificuldades e propondo melhorias.

Métodos: A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de análise documental, entrevistas com gestores e profissionais de saúde, e levantamento de dados secundários em sistemas como e-SUS AB e SI-PNI. Foram analisados os fluxos de coleta, processamento e uso dos indicadores, considerando aspectos estruturais, tecnológicos e operacionais. Dados sobre atendimentos, notificações de agravos e coberturas vacinais foram extraídos do DATASUS e do Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), permitindo um panorama detalhado da situação local.

Resultados: A limitação de recursos humanos capacitados, dificuldades na integração dos sistemas de informação, inconsistência nos registros e baixa utilização dos dados para planejamento estratégico. O município depende de informações enviadas aos sistemas federais, mas há dificuldades na retroalimentação desses dados para os gestores locais. Apesar disso, iniciativas como capacitação de agentes de saúde e digitalização de prontuários vêm sendo implementadas para otimizar a coleta de informações. A análise destacou que a melhoria da infraestrutura tecnológica e a qualificação dos profissionais são aspectos essenciais para a eficiência da gestão em saúde. A falta de padronização nos processos e a dependência de sistemas centralizados dificultam a análise ágil dos indicadores. Além disso, a ausência de conectividade em algumas áreas rurais limita a inserção de dados em tempo real, comprometendo a precisão das informações.

Conclusões/Recomendações: A obtenção de indicadores de saúde em Arneiroz-CE enfrenta desafios estruturais e operacionais, mas também apresenta perspectivas de melhoria por meio da capacitação profissional e da modernização dos sistemas de informação. Recomenda-se maior investimento na qualificação dos agentes envolvidos e na automatização dos processos para aumentar a precisão e acessibilidade dos dados. Além disso, políticas públicas voltadas à infraestrutura tecnológica e conectividade podem contribuir significativamente para a gestão eficiente da informação em saúde no município.

Conflito de interesses: Secretaria de Saúde de Arneiroz-CE.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados